



**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DA UERJ  
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS (CoGePi/PR2)  
CONVÊNIOS FINEP EM VIGOR – ABRIL DE 2025**

## **Introdução**

A equipe da Coordenadoria de Gestão de Projetos Institucionais da PR2 atua basicamente nas chamadas públicas e institucionais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Entenda-se chamadas institucionais aquelas que são preparadas para a concorrência pública com a colaboração da equipe da CoGePi/PR2, uma vez que a coordenação geral dessas chamadas é de responsabilidade do Pró-reitor, que atua como Coordenador Geral do projeto, sendo a UERJ a instituição Executora e/ou Conveniente, dependendo do convênio, uma vez que, desde 2019, contamos com a parceria da Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa, como conveniente.

No âmbito das chamadas institucionais de apoio à pesquisa e à pós-graduação, a equipe da CoGePi/PR2 atua na prospecção de editais, divulgação e preparação de chamadas internas, e, quando necessário, promove a seleção interna para definição da proposta ou das propostas que integrarão o projeto institucional a ser submetido à chamada em questão.

Nossa equipe dá suporte à submissão de propostas, em especial àquelas nas quais o Pró-reitor assume, compulsoriamente, a responsabilidade de coordenador geral do projeto.

## **Principais atividades desenvolvidas:**

- participar do processo de avaliação e da definição da submissão de projetos institucionais de ciência, tecnologia e inovação
- organizar, desde a etapa inicial, o processo de consolidação de projetos institucionais para submissão a editais FINEP, principalmente
- gerenciar a execução orçamentária e financeira de projetos, em conformidade com o plano de aplicação e com as normas/procedimentos estabelecidos pela UERJ, pela conveniente e pelas agências de fomento correspondentes, a fim de cumprir metas, prazos e custos estabelecidos.
- estabelecer rotinas, cronogramas, identificar problemas de execução dos projetos objetivando minimizar eventuais dificuldades no desenvolvimento e estudar soluções para mitigar impactos negativos e corrigir ações
- orientar e consolidar a apresentação de relatórios e de prestações de contas
- Acompanhar, divulgar e preparar relatórios com os resultados obtidos com o desenvolvimento dos projetos objetos de apoio financeiro das agências

A participação da Uerj em editais FINEP, sob a responsabilidade da equipe da Coordenadoria de Gestão de Projetos Institucionais, tem sido muito bem sucedida, com aprovação na maioria das chamadas nas quais atuamos.

Desde 2019 a Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa (ACPNR) tem atuado como conveniente em todas as participações da Uerj nas chamadas FINEP.

**Entre 2024, contabilizamos a captação de R\$ 41.282.513,74 em editais FINEP.**

**Apresentamos a seguir um resumo dos Convênios FINEP e demais captações em chamadas institucionais CAPES, em vigor.**

## **CONVÊNIOS INSTITUCIONAIS FINEP EM VIGOR (situação em abril de 2025)**

### **1.PROINFRA - 02/2014 - Convênio 01.18.0140.04**

**Projeto: Expansão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa e de Inovação dos Núcleos Multiusuários UERJ**

**Valor captado: R\$ 2.918.030,00.**

Os projetos apoiados visam ampliar a infraestrutura existente para a obtenção de produtos da química fina, desenvolvimento de metodologias analíticas para o biodiesel e o desenvolvimento de membranas para despoluição e a implantação do núcleo de micro-análises no Laboratório MultiLab através da aquisição de um MEV de bancada, objetivando ampliar a aplicação de análises em escala micro em materiais sólidos.

Executora: UERJ

Conveniente: ACPNR – Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa

Coordenação Geral: Elizabeth Fernandes de Macedo/Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Ordenador de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidenta da ACPNR

Vigência: de 06/12/2018 até 06/06/2025

### **2.PROINFRA 03/2018 – Ampliação e Modernização Tecnológica da Infraestrutura de Pesquisa em áreas Estratégicas**

**Convênio 01.22.0112.00**

**Valor captado: R\$ 1.469.701,77**

Projeto “Manutenção de Equipamentos Multiusuários e Coleções Biológicas da UERJ” , objetivando a manutenção preventiva de diversos equipamentos multiusuários instalados em laboratórios da Uerj, tais como Cromatógrafos, Espectrômetros, LA ICP MC/MS, dentre outros.

Executora: UERJ

Conveniente: ACPNR – Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa

Coordenação Geral: Elizabeth Fernandes de Macedo/Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Ordenador de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidenta da ACPNR

Vigência: de 01/06/2022 até 01/06/2025

### **3.AÇÃO TRANSVERSAL SOS Equipamentos AV02 – Convênio 01.22.0347.01**

**Captação: R\$ 489.692,98**

Manutenções aprovadas:

- 1) Manutenção corretiva do Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) da plataforma de multiusuários do Laboratório de Microscopia Eletrônica da UERJ (R\$ 116.638,38);
- 2) Manutenção corretiva do citômetro de fluxo Gallios Beckman Coulter do Laboratório Multiusuario de Citometria de Fluxo do Departamento de Bioquímica, IBRAG, UERJ (R\$ 96.260,63);
- 3) Manutenção corretiva do Espectrômetro de Massa, marca Thermo Fisher Scientific (Bremen GmbH) HRICPMS ELEMENT II com LASER 193NM acoplado (R\$ 276.793,97).

Executora: UERJ

Conveniente: ACPNR – Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa

Coordenação Geral: Elizabeth Fernandes de Macedo/Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Ordenador de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidenta da ACPNR

Vigência: de 03/10/2022 até 03/08/2025

### **4.AÇÃO TRANSVERSAL/MATERIAIS AVANÇADOS E MINERAIS ESTRATÉGICOS 2020**

**Convênio 01.22.0198.01**

**Captação de R\$ 689.313,02**

Projeto aprovado “NANO HIDRO - Desenvolvimento e aplicação de novos materiais nanoestruturados para remoção de micropoluentes orgânicos no tratamento e purificação de água”.

Executora: UERJ

Conveniente: ACPNR – Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa

Coordenação Geral: MARCIA MARQUES GOMES

Ordenador de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidenta da ACPNR

Vigência: de 13/04/2022 até 13/06/2025

### **5.CT-INFRA – INFRAESTRUTURA DE PESQUISA EM ÁREAS PRIORITÁRIAS – PROINFRA 2021 –**

**Convênio 01.22.0357.00.**

**Captação de R\$ 4.948.743,99.**

Projeto aprovado “Recapitação da Plataforma Multiusuária de Microscopia Eletrônica da UERJ – LABMEL-MET”; coordenado por Jorge José de Carvalho, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes/IBRAG. A proposta aprovada objetiva a aquisição de um Microscópio Eletrônico de Transmissão JEM 1400 (MET) de última geração, para instalação no Laboratório de Microscopia Eletrônica da UERJ - LABMEL, que possui infraestrutura multiusuária, equipe de técnicos e pesquisadores com experiência na utilização de equipamento desse porte. Essa aquisição é essencial para a recapitação da Plataforma Multiusuária de Microscopia Eletrônica da UERJ. A participação da UERJ nesta Chamada, apresentando projeto desse porte, além de ter sido uma oportunidade ímpar proporcionada pela FINEP, via recursos FNDCT, constituirá em importante avanço para as pesquisas que necessitam de tal equipamento, representando relevância no contexto da ciência, tecnologia e inovação, com destaque para as áreas da Saúde, Ciências Biológicas, Química, Nanotecnologia e Meio Ambiente. A equipe do projeto é integrada por pesquisadores e alunos de mais de 11 Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UERJ, é multidisciplinar e de significativa produção acadêmica. A aquisição do MET permitirá o desenvolvimento de análises morfológicas de compósitos nanométricos, como o grafeno e biomateriais utilizados em diversas aplicações, como eletrodos flexíveis e transparentes para

célula de energia solar e biomateriais resistentes e cicatrizantes utilizados para reparo tecidual. Permitirá também análises de tecidos biológicos derivados de biópsias e(ou) autópsias para diagnóstico diferencial e pesquisa, como por exemplo, análise de infecção viral e a interação do vírus com a célula hospedeira, como no caso de infecção pelo Coronavírus, dentre diversas outras possibilidades de aplicações.

Executora: UERJ

Conveniente: ACPNR – Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa

Ordenador de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidenta da ACPNR

Vigência: de 12/09/2022 até 11/10/2025

## **6.CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP– Gestão e Monitoramento dos Recursos Hídricos**

**Convênio 01.23.0233.00 (Ref. 1585/22)/CT-HIDRO 2022.**

**Valor captado: R\$ 1.495.027,59.**

Projeto aprovado: “MODIMEDIO - Monitoramento e diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Médio-Paraíba do Sul integrado ao SINGREH”.

Sob a coordenação Carin von Müller, da Faculdade de Tecnologia, será aplicada uma estratégia inovadora para ampliação da segurança hídrica com articulação entre a UERJ e o SINGREH, através da interação com o Grupo de Trabalho em Monitoramento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul. O principal elo integrador será o conjunto de Unidades de Monitoramento Remoto da Qualidade da Água e o levantamento de indicadores para os principais conflitos da bacia. Além disso, serão monitorados poluentes orgânicos de preocupação emergente, inorgânicos e microplásticos, com vistas ao diagnóstico e avaliação de risco. Nestes moldes, tem-se o foco na qualidade da água da Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, de modo subsidiar diretamente a gestão dos recursos hídricos.

Executora: UERJ

Conveniente: ACPNR – Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa (em contratação)

Coordenação: Carin von Muller/FAT

Ordenadora de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidenta da ACPNR

Vigência: 01/08/2023 a 01/08/2026

## **7.CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA AMBIENTES CONTROLADOS E SALAS LIMPAS 2021 – Convênio 01.23.0307.00 - Ref. 1193/22.**

**Valor captado: R\$ 3.489.299,82.**

Projeto aprovado: “LABLIMP - Implantação de Salas Limpas para Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências Biomédicas e em Nanofabricação.

O projeto institucional está composto por dois subprojetos: um deles, intitulado “Criação de um ambiente multiusuário para análises *in vitro*”, objetiva implementar, no Laboratório de Microscopia Eletrônica da UERJ (LABMEL), conforme explica o professor Jorge José de Carvalho, coordenador do projeto, “um ambiente com quantidade de partículas controladas para manipulação de amostras celulares e agentes virais permitirá análises com menor interferência de agentes externos e, conseqüentemente, mais precisa, além de garantir a reprodutibilidade, confiabilidade, credibilidade, aceitação e principalmente, correta aplicação de quaisquer resultados produzidos. Com o estabelecimento deste projeto, pesquisas futuras que utilizem a microscopia eletrônica poderão retratar de forma ainda mais fidedigna a realidade dos fenômenos estudados e aumentar o impacto de nossos trabalhos.”

Por outro lado, o projeto DIGRAFO – Consolidação da infraestrutura de Sala Limpa no NANOFAB para a fabricação de dispositivos sensores à base de Grafeno, visa a criação de uma plataforma de sensoriamento de gases portátil, versátil, de baixo custo e compatível com aplicações da IoT para a detecção seletiva de gases presentes na atmosfera e em ambientes laborais. “Deste modo, esta

plataforma promoverá a implantação de um centro de produção tecnológica e científica na área de micro e nanofabricação, caracterização de nanomateriais e desenvolvimento de produtos e soluções tecnológicas de alto valor agregado”, segundo o coordenador do projeto, José Brant de Campos, responsável pela apresentação do projeto e coordenador do Laboratório Multiusuário de Nanofabricação e Caracterização de Nanomateriais (NANOFAB), da Faculdade de Engenharia.

Executora: UERJ

Conveniente: ACPNR – Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa (em contratação)

Ordenador de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidenta da ACPNR

Vigência: 01/08/2023 a 01/08/2025

## **8.CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL - TECNOLOGIA ASSISTIVA (Ref. 2136/22 – Convênio 01.24.0114.00**

**Valor aprovado: R\$ 2.817.840,13**

“AÇÕES INTEGRADAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS INOVADORAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: IMPRESSÃO 3D, JARDIM SENSORIAL E OUTRAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS - 3DucAssist”.

Este projeto está sob a coordenação de Eduardo Torres, da Faculdade de Ciências Médicas. A criação da rede 3DucAssist visa ao estabelecimento de ações integradas para implementação de práticas inovadoras na educação inclusiva, como impressão 3D, jardim sensorial e outras tecnologias assistivas. Serão nove laboratórios e empresas trabalhando em rede com tecnologia assistiva sediados na UERJ-RJ e UCDB-MS. As equipes estão inseridas em programas de PG nas áreas biológica, biomédica, ambiental, tecnológica e humanas, e em colaboração com o Instituto Benjamin Constant - IBC, Escola Superior de Desenho Industrial/UERJ, HUPE/UERJ, Fiocruz e Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem/UFRJ. Serão produzidos materiais didaticopedagógicos adaptados à comunicação e ensino de pessoas com deficiência visual explorando alto contraste de cores, sistema Braille e texturas com significado tátil em modelos impressos ou em características organolépticas de vegetais. Para divulgação, serão organizados portfólios e atlas de protótipos virtuais de modelos ligados as áreas da saúde e ambiental, além de expor estruturas para atividades complementares ao jardim sensorial. Esses materiais apresentam-se como uma ferramenta inovadora ao romper barreiras impostas pela deficiência visual.

Executora: UERJ

Conveniente: ACPNR – Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa (em contratação)

Coordenação: Eduardo Torres/Faculdade de Ciências Médicas

Ordenadora de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidenta da ACPNR

Vigência: 19/10/2023 a 11/10/2027

## **9.SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT – DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO OFFSHORE PARA PETRÓLEO E GÁS E PARA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE NÃO CONVENCIONAIS – 2022**

**Convênio 01.23.0507.01 – Referência 0367/23**

**Valor captado: R\$ 3.926.748,27**

Projeto: “Recuperação avançada de petróleo com nanofluidos, smart water e WAG – NanoWAGEOR”

O objetivo deste projeto, coordenado por Marcio Paredes, é o desenvolvimento de um processo de recuperação avançada de petróleo (EOR) que utiliza nanofluidos e injeção alternada de água e gás (WAG), usando formulação de água voltada para EOR (smart water), que combina as técnicas de WAG e smart water e explora avanços na recuperação avançada utilizando nanofluidos e espumas,

em uma matriz aquosa iônica empregada em smart water. O projeto inclui o processo de produção das nanopartículas em escala industrial, o processo de produção de nanofluido em plataforma, levando em consideração as restrições de peso e área ocupada, e contemplando ensaios experimentais, simulação de processos, e avaliação econômica da proposta.

Executora: UERJ

Conveniente: ACPNR – Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa (em contratação)

Coordenação: Marcio Paredes/Instituto de Química

Ordenadora de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidenta da ACPNR

Vigência: 19/10/2023 a 11/10/2027

## **10. CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT - - INFRAESTRUTURA DE PESQUISA - PROINFRA 2023 - SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA O APOIO FINANCEIRO PARA EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA DE PESQUISA**

**Convênio número 24. 0390.00 - Referência 0663/24**

**Valor captado: R\$ 18.764.50,80 (95,50 % do valor solicitado)**

### **Projeto Uerj : MODERNIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA E INOVAÇÃO DA UERJ: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO - EXPANSAO\_INFRAUERJ**

O projeto institucional da UERJ está composto por quatro subprojetos que foram selecionados a partir de chamada interna amplamente divulgada. Foram escolhidos os que melhor atenderam aos requisitos da chamada e que estavam alinhados às metas preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de nossa Instituição. Os subprojetos selecionados estão voltados para a expansão e o aprimoramento da infraestrutura laboratorial multiusuária, destacando a premissa de, ao atenderem múltiplos usuários, serem fundamentais para que redundem em benefícios não só para a comunidade de nossa Universidade, mas também para a comunidade científica externa. Os equipamentos solicitados no projeto institucional apresentam grande potencial de compartilhamento e poderão ser utilizados por diversas IES e centros de pesquisa localizados no Estado do Rio de Janeiro bem como em outros estados. As equipes envolvidas nos projetos são compostas por pesquisadoras com alta qualificação e produtividade, e com a expertise necessária ao desenvolvimento de pesquisas em suas respectivas áreas de atuação. Estão altamente comprometidas com a disponibilização multiusuária, garantindo a ampliação da formação de recursos humanos de alta qualidade, bem como com a ampliação das redes e parcerias nacionais e internacionais.

A ampliação do parque laboratorial a partir da aquisição de equipamentos de última geração, com atuação em amplo espectro de linhas de pesquisa, abordando importantes áreas, como por exemplo, a de saúde e a de meio ambiente, é essencial para o desenvolvimento de pesquisas cujos resultados promoverão a expansão da formação de recursos humanos com alta qualificação, a melhoria dos programas de pós graduação stricto sensu (PPGs) envolvidos, e para as investigações propostas, que serão altamente beneficiadas com o uso compartilhado de tecnologias e expertises, essenciais para seus avanços. Os equipamentos serão utilizados também para o treinamento de técnicos e pesquisadores em metodologias e técnicas específicas, contribuindo na formação de recursos humanos. Em conjunto, as plataformas propostas atenderão centenas de docentes e pesquisadores, bem como a dezenas de PPGs e seus alunos.

Dois dos quatro subprojetos aqui apresentados, importantes para a consolidação de laboratórios de médio e de grande porte, abrangem as áreas de Química Ambiental e de Geocronologia.

**Subprojeto “LAGIR-NEOMA - Isótopos Radiogênicos e não Convencionais no Sistema Terra-Vida: Expansão das Aplicações do LAGIR”:** O Laboratório de Geocronologia e Isótopos Radiogênicos (LAGIR) consolidou, ao longo das últimas duas décadas, sua expertise em análises isotópicas, inicialmente focada no método Sm-Nd e nos isótopos de Sr, direcionada para a evolução crustal. Nos últimos dez anos, ampliou suas aplicações para estudos de aerossóis, sedimentos modernos, ciências ambientais, forenses e arqueologia. A aquisição do sistema NEOMA, Laser Ablation System IRIDIA, triturador de mandíbulas e moinho de disco representa um marco para o LAGIR, impulsionando sua capacidade analítica. O NEOMA, um espectrômetro MC-ICP/MS, complementa o TRITON, permitindo estudos mais abrangentes em

geocronologia e geoquímica. O IRIDIA, acoplado ao NEOMA, viabiliza a análise precisa de amostras sólidas, enquanto o triturador e moinho preparam as amostras para análise. A aquisição busca atender às demandas crescentes da pesquisa geocientífica e ampliar a interdisciplinaridade. Espera-se uma expansão institucional, com o LAGIR tornando-se um centro multidisciplinar de referência, beneficiando não apenas a UERJ, mas também instituições parceiras. Cientificamente, a expectativa é de inovação e produção de estudos avançados, abordando áreas como interação manto-crosta, evolução crustal, proveniência de sedimentos e mudanças climáticas. O equipamento de grande porte solicitado consiste em um ICP-MS Multicoletor da Thermo Scientific Neoma será um dos poucos no Brasil e será utilizado para realizar análises de isótopos de rotina e novos isótopos em materiais desconhecidos, permitindo análises desafiadoras.

**Coordenado por Monica Heilbron, da Faculdade de Geologia**

**Valor captado: R\$ 7.408.831,64**

**Subprojeto “PAI-UERJ - Expansão da Infraestrutura para Pesquisa Ambiental Integrada”:** Três laboratórios da UERJ congregam-se no subprojeto: 1) Laboratório de Espectrometria Atômica, Molecular e Métodos de Separação (LEAMS): vinculado ao PPG em Engenharia Química, atua no desenvolvimento, validação e aplicação de métodos analíticos para a caracterização de amostras ambientais, biológicas, industriais e alimentícias, com destaque no monitoramento de espécies que promovem efeitos deletérios ao meio ambiente e à população; 2) Laboratório de Cinética e Catálise (LCC): vinculado ao PPG em Engenharia Química, tem como eixo principal a catálise heterogênea, abordando tanto o aspecto da cinética das reações quanto a síntese, a caracterização físico-química e a aplicação de diferentes tipos de catalisadores e adsorventes a processos relacionados a diferentes setores das industriais químicas, bem como àqueles voltados à redução dos problemas ambientais; 3) Laboratório de Geografia Física (LAGEFIS): vinculado ao PPG em Geografia, realiza análises da física e química do solo e da água, além de análises micromorfológicas de solo e está equipado de modo para realizar análises quantitativas e qualitativas de indicadores de evolução da paisagem e mudanças ambientais, com destaque na análise de indicadores pedológicos, geomorfológicos e climatológicos. O subprojeto visa a aquisição de equipamentos e instrumentos analíticos para expandir a infraestrutura existente com o propósito de solucionar os desafios na área ambiental com ênfase na caracterização, remediação, fertilidade e estabilização de solos, na cobertura vegetal, na análise dos sedimentos, dos recursos hídricos, das águas pluviais e residuárias e das interfaces sedimento-água.

**Coordenado por Cristiane Assumpção Henriques do Instituto de Química**

**Valor captado: R\$ 3.370.867,07**

Os outros dois subprojetos aprovados contemplam a área da Saúde:

**Subprojeto “LFCM-OBECAN - Avanço dos Estudos em Inflamação, Obesidade e Câncer na UERJ: Explorando Alvos Terapêuticos”:** a implementação deste subprojeto representará um marco significativo no avanço de pesquisas que visam elucidar os mecanismos celulares e moleculares em doenças inflamatórias crônicas, explorando novos alvos terapêuticos na obesidade e no câncer, assim como contribuir substancialmente com outros projetos de pesquisa institucionais. É relevante mencionar que estas linhas de pesquisa são conduzidas por diversos grupos de pesquisa da UERJ, de diferentes unidades acadêmicas (ex.: Instituto de Biologia, Instituto de Nutrição, Faculdade de Ciências Médicas), com produção científica constante e de alta qualidade nas áreas pertinentes. Os equipamentos solicitados, CytoFLEX e ECLIPSE Ti2E, são considerados avanços tecnológicos cruciais ainda não disponíveis na UERJ. A plataforma CytoFLEX, para citometria de fluxo, permitirá análises altamente precisas em nível celular, avançando na compreensão dos mecanismos subjacentes às interações entre obesidade e câncer, doenças prevalentes no Brasil. Já a ECLIPSE Ti2E, para microscopia de fluorescência de alta resolução, possibilitará a visualização microscópica detalhada de processos biológicos, essencial para elucidar os mecanismos celulares e moleculares em doenças inflamatórias associadas à obesidade e câncer.

**Coordenado por Thereza Christina Barja Fidalgo, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes**

**Valor captado: R\$ 1.479.546,93**

**Subprojeto “CAFEICLI - Laboratório de Calibração de Feixes Clínicos de Fótons, Usados no Tratamento do Câncer”:** Em janeiro de 2002, o Laboratório de Ciências Radiológicas (LCR) foi autorizado pelo Comitê de Avaliação de Serviços de Ensaio e Calibração – CASEC/IRD/CNEN, possuindo duas licenças: uma de laboratório de calibração (matrícula 12872) e outra de pesquisa (matrícula 16401) junto à Comissão de Nacional de Energia Nuclear – CNEN, sendo membro da rede metrológica das radiações ionizantes coordenada pelo Laboratório Nacional de Metrologia das Radiações Ionizantes (LNMRI). O LABMETRO possui sistema da qualidade implantado e acreditado de acordo com a norma ISO/IEC – 17025 – com o Reconhecimento de Laboratórios de Ensaio e Calibração – realizando calibração de monitores de radiação. Em novembro 2011, como laboratório pioneiro e único no Brasil e na América Latina, o LCR obteve autorização da CNEN, para realizar calibração das câmaras de ionização tipo poço, dos 100 centros de Radioterapia no Brasil que utilizam braquiterapia de alta taxa de dose. Em 2016, o processo de adequação dos procedimentos técnicos e organizacionais dos serviços prestados pelo LCR, possibilitou a implantação do sistema da qualidade e sua acreditação junto ao INMETRO (Acreditação Nº: 625). Este trabalho foi financiado pela FINEP, projeto Rede SIBRATEC. No período entre 2013-2023 foram calibrados 13.029 equipamentos entre Gama, RT gama, Pck, RT Pck, Poço e ativímetro. O projeto de instalação de um laboratório de calibração de feixes clínicos de fótons e elétrons de alta energia, usados no tratamento do câncer, é parte integrante do projeto de expansão de infraestrutura de pesquisa e metrologia das radiações ionizantes atualmente existente no LCR. Atualmente, existem no Brasil 263 centros de radioterapia que utilizam 450 aceleradores lineares (Linacs) tratando esses pacientes portadores de câncer e ou de algumas doenças benignas por ano. Estima-se que nos próximos dois anos, sejam instalados 50 novos aceleradores e, em cinco anos, cerca de 200 novos deverão ser instalados, resultando num total de cerca de 700 aceleradores que precisaram de calibração periódica, demanda que poderá ser atendida pela implementação do presente subprojeto.

**Coordenado por Luís Alexandre Gonçalves Magalhães, do Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes.**

**Valor captado: R\$ 6.505.605,16**

Coordenação Geral: Elizabeth Fernandes de Macedo (Pró-reitora)

Ordenador de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidente da ACPNR

Vigência: 08/10/2024 a 8/10/2027

**11. Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/AÇÃO TRANSVERSAL/RECUPERAÇÃO – INFRA 2023 - PRÓ-INFRA RECUPERAÇÃO Recuperação e atualização de ambientes de pesquisa e equipamentos Convênio 01.25.0196.00 – referência 1345/2024**

**Valor aprovado: R\$ 8.213.584,96,**

Projeto Uerj “Restauração e Atualização dos Laboratórios Multiusuários da Uerj: potencializando a pesquisa”, enviada em 27/05/2024, composta por por 13 laboratórios multiusuários da Uerj, com a previsão de manutenção de 43 equipamentos, abrangendo, reposição de peças e upgrades para a recuperação plena de suas funções, por representar importante infraestrutura científica e tecnológica e por desempenharem contribuição importante para o avanço do conhecimento em diversas áreas do saber.

Listamos os 12 laboratórios que obtiveram apoio financeiro para recuperação de equipamentos:

LEAMS - Laboratório de Espectrometria Atômica e Molecular e Métodos de Separação (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/265>)

SETMA/ZO - Setor de Microscopia Avançada da Zona Oeste/Uerj-ZO (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/25537>)

LCC - Laboratório de Cinética e Catálise (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/2204>)

LMP - Laboratório Multiusuário de Parasitologia (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/6159>)

LMDRX - Laboratório Multiusuário de Difração de Raios X (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/16712>)

UPU - Unidade de Pesquisa Urogenital (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/22343>)

LETPP - Laboratório de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Petroquímica (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/427>)  
TECPOL - Laboratório de Tecnologia de Polímeros (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/149>)  
MULTILAB - Laboratório Multiusuário de Meio Ambiente e Materiais (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/97>)  
CAFC - Central Analítica Fernanda Coutinho (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/79>)  
LABCOR - Laboratório de Corrosão (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/21053>)  
NEUROLAB\_UERJ - Laboratório de Neuroanatomia e Microcirurgia Experimental e Aplicada (<https://pnipe.mcti.gov.br/laboratory/28628>)  
Coordenação Geral: Elizabeth Fernandes de Macedo (Pró-reitora)  
Ordenador de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidente da ACPNR  
Vigência: 24/03/2025 a 24/03/2027

**12.PRÓ-INFRA CENTROS TEMÁTICOS 2023 - Implantação e melhoria da infraestrutura de pesquisa para solucionar desafios em áreas temáticas críticas**  
**Convênio 01.25.0106.00 - referência 1015/24**  
**Valor aprovado: R\$ 12.486.047,35**

**Proposta Uerj “Instalação de uma plataforma de diagnóstico in vitro (IVDr) e fenômica para diagnóstico precoce e de precisão de doenças raras e de alta prevalência na população brasileira”, coordenado por Luis Cristóvão S. de Moraes Porto/Ibrag, na área temática Saúde.**  
Objetivo principal: aumentar o portfólio de exames oferecidos pela Rede multiusuária em metabolômica da UERJ, através da aquisição e instalação de um sistema de diagnóstico in vitro (iVDR) para as demandas já atendidas pelo Centro Analítico Fernanda Coutinho e dos laboratórios: LabMet-Laboratório de Metabolômica, LRT-Laboratório de Reparo Tecidual, e HLA- Laboratório de Histocompatibilidade que compõem o TIXUS.  
Ordenador de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidente da ACPNR  
Coordenador: Luis Cristóvão S. de Moraes Porto/IBRAG  
Vigência: 12/03/2025 a 13/03/2028

**13.CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/IDENTIDADE BRASIL - RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024 - SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA O APOIO FINANCEIRO À INFRAESTRUTURA DE PRESERVAÇÃO, DIVULGAÇÃO, PESQUISA E RESTAURAÇÃO DE ACERVOS CIENTÍFICOS, HISTÓRICOS E CULTURAIS**  
**Convênio 01.25.0116.00 - referência 2930/24**

**Subprojetos aprovados – Grupo 2 - Acervos Históricos e Científicos**  
**Total aprovado: R\$ 1.818.030,63**

**Subprojeto “MUDIME - Museu Digital Mulheres e Educação: artefatos e sensibilidades”, coordenado por Maria Celi, da Faculdade de Educação**  
**Valor aprovado: R\$ 1.274.477,99**

**Subprojeto “ProAC-UERJ - Acervo de Currículos Uerj: ensino, pesquisa, transparência e democratização da informação”, coordenado por José Gonçalves Gondra, da Faculdade de Educação. Valor solicitado: R\$ 543.552,64**  
Coordenação Geral: Elizabeth Fernandes de Macedo (Pró-reitora)  
Ordenador de despesa: Ana Maria Santiago/ Presidente da ACPNR  
Vigência: 12/03/2025 a 13/03/2028

Destacamos a sinergia das propostas institucionais aprovadas em editais públicos FINEP com as metas globais expressas em nosso PDI e na Política de Inovação, por estarem inseridas no contexto do desenvolvimento da pós-graduação, da pesquisa e da inovação, gerenciadas pela PR2, destacando-se, no âmbito da pós-graduação e da pesquisa, alavancar e ampliar seu sistema integrado de pós-graduação de pesquisa, incluindo a nucleação, upgrade e modernização dos laboratórios multiusuários da UERJ.

A captação obtida a partir de editais FINEP é complementada com a captação de nossos pesquisadores em editais diversos, destacando-se, dentre outros, os da FAPERJ, do CNPq e da CAPES.

Importante também destacar os investimentos realizados e em andamento, com recursos próprios, o que tem permitido solucionar sérios problemas de infraestrutura física, de adequação de laboratórios de pesquisa, visando sempre o desenvolvimento institucional, ampliando a atuação da Uerj no cenário nacional da pesquisa científica e tecnológica.

Em 07 de abril de 2025.

Maria del Carmen Fernandez Corrales  
Assessora